

Acta

Reunião da Assembleia de Freguesia

Da Achada

Ao vigésimo sexto dia do mês de Abril do ano de dois mil e dezanove, no edifício da junta de freguesia da Achada, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da Achada sob presidência de Dinis Alberto Pereira Miranda, estando presentes os membros Arnaldo Pimentel Sousa, Ruben Relva Soares, José Manuel Pinto Fonseca, Luís Alberto Sousa Melo, Paulo Jorge de Medeiros Sousa, Ruben Marcelino Cabral Dias, e ainda o Presidente da Junta de Freguesia, Paulo Manuel Medeiros Franco.

Verificada a presença de todos os membros que constituem a Assembleia de freguesia, o presidente declarou, em nome da Lei, aberta a sessão.

Período antes da Ordem do Dia

Foi lida e aprovada por unanimidade a acta da reunião anterior.

Período da Ordem do Dia

Assunto: Aprovação do relatório de contas de 2018

Após uma breve explicação dada pelo Presidente da Junta sobre o relatório de contas, o mesmo foi aprovado por unanimidade.

Assunto: Outros assuntos

O senhor Dinis Miranda fez uso da palavra para informar o presidente da junta acerca da sua preocupação relativamente ao cemitério, visto este estar a ficar sem capacidade, sem côvados que possam vir a ser utilizados dentro de um período de sete a oito anos, alertando que se devia aumentar o cemitério face ao envelhecimento da população. Dentro da discussão deste assunto, o senhor José Fonseca mostrou também essa preocupação e sugeriu que poder-se-ia construir gavetas em volta de todo o cemitério, e que em vez de se vender os côvados poder-se-ia vender gavetas, sendo que estas teriam um preço bastante inferior em relação aos mesmos. O senhor Paulo Franco, presidente da junta, disse que a ideia de se aumentar o cemitério já tinha sido discutida com o seu executivo visto a junta de freguesia ter condições financeiras para fazer a obra.

De seguida, o senhor Paulo Franco pediu a palavra e exerceu o direito de resposta informando que a percentagem que a junta recebe da venda das madeiras é trinta e oito por cento da venda das mesmas, e que esse dinheiro chega em tranches conforme os planos estabelecidos, sendo que no total a junta de freguesia encaixará uma verba de sessenta mil e setenta e dois euros e noventa e dois cêntimos, responde assim à pergunta feita na reunião anterior sobre que percentagem monetária recebia a junta de freguesia sobre a venda das madeiras. Posteriormente, e continuando a fazer uso

da palavra o senhor Paulo Franco apresentou um parecer jurídico, parecer elaborado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional – Norte de 29 Janeiro de 2014, com o ID1538879, que conclui que a venda da carrinha Hyundai de nove lugares é legal e pode ser realizada por ajuste directo e sem consultar a assembleia de freguesia atendendo que o seu valor comercial é inferior ao valor mínimo estipulado para consulta da assembleia de freguesia tal como descrito no artigo 13 da Lei nº75/2013, de 12 Setembro.

De seguida o senhor Luís Melo usou da palavra para alertar o presidente da junta sobre o problema de estacionamento em frente à sua casa, o presidente da junta informou o mesmo que iria comunicar com a comissão de trânsito do concelho de forma a tentar resolver o problema.

Por fim, o senhor Paulo Franco usou da palavra para informar que se iniciou os os trabalhos junto ao taludes da Ribeira dos Caldeirões de forma a melhorar as condições de segurança.

Sem mais assuntos a tratar por parte da assembleia, o presidente da mesa deu por terminada a sessão.



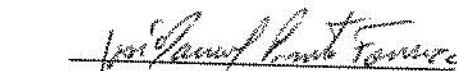
Dinis Alberto Pereira Miranda



Arnaldo Pimentel Sousa



Ruben Relva Soares



José Manuel Pinto Fonseca



Paulo Jorge de Medeiros Sousa



Luís Alberto de Sousa Melo



Ruben Marcelino Cabral Dias